



Capacidades Socioambientais nos Municípios com Atividades de Mineração

“Além de sua reconhecida liderança na produção de alimentos, o Brasil também é uma potência mineral, posição que ganha ainda mais relevância diante da crescente demanda por insumos estratégicos para a transição energética. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender se a riqueza gerada pela atividade mineral, e os recursos transferidos aos municípios, estão de fato se traduzindo em melhorias na qualidade de vida da população desses territórios. Esta pesquisa oferece evidências para orientar políticas públicas e investimentos empresariais comprometidos com o desenvolvimento de territórios mais justos, sustentáveis e com valor compartilhado.”

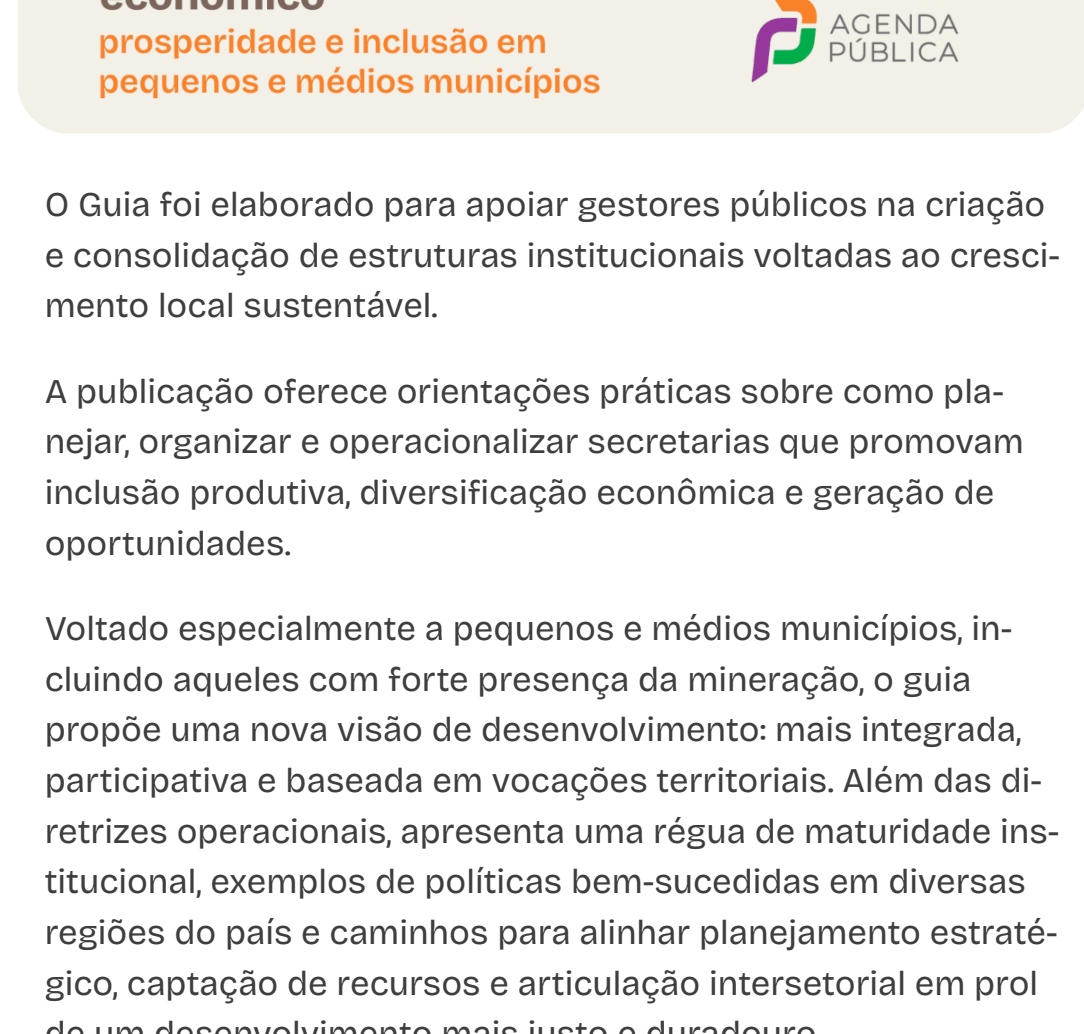
Sergio Andrade, Diretor Executivo da Agenda Pública

Introdução

Dando continuidade à série de análises sobre os impactos da mineração nas condições de vida local, este factsheet aprofunda os resultados do subíndice de **Capacidades Socioambientais** nos 79 municípios mineradores do Brasil. Esse recorte temático engloba quatro dimensões fundamentais: Saúde, Educação, Proteção Social e Meio Ambiente. O objetivo é identificar padrões de desempenho nessas áreas e trazer subsídios para políticas públicas mais eficazes, focadas não só na geração de riqueza, mas na ampliação concreta do bem-estar.

Assim como no factsheet do Índice Condições de Vida, os resultados são comparados à média nacional dos municípios brasileiros. A inclusão da média nacional como referência permite avaliar se, de fato, a atividade mineradora está sendo acompanhada de avanços consistentes nas condições de vida da população local.

Iniciativas da Agenda Pública sobre mineração e desenvolvimento

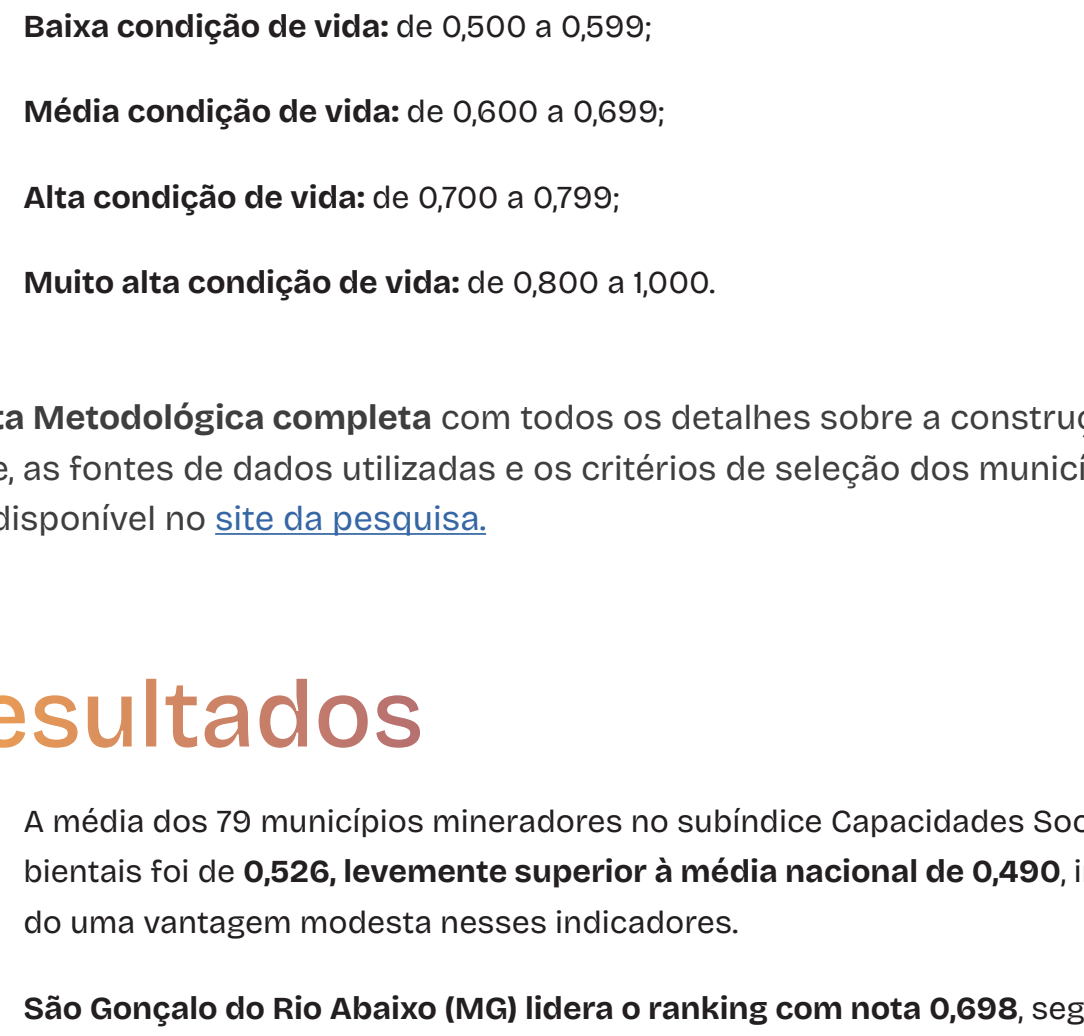


O Prêmio Municípios Mineradores faz o mapeamento, reconhecimento e premiação de resultados de boa governança em municípios com mineração.

O prêmio é destinado a municípios com mineração que tenham os maiores índices de arrecadação de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais) e que possuam boa performance e qualidade na prestação de serviços públicos.

Avalia mais de 200 municípios em oito dimensões - educação, saúde, proteção social, desenvolvimento econômico, meio ambiente, finanças, infraestrutura e gestão. O prêmio é realizado bianualmente, em conjunto com o IBRAM e o Ministério de Minas e Energia.

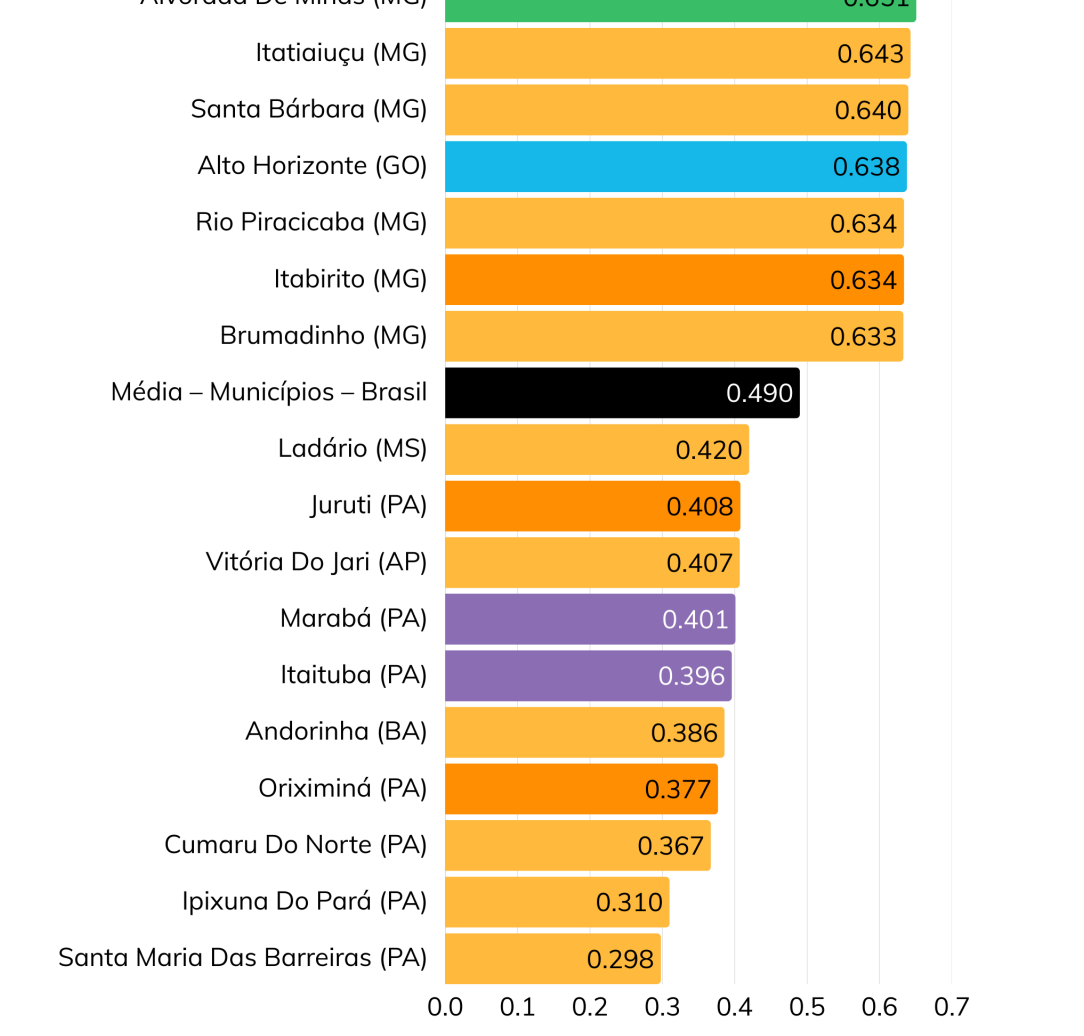
[Acesse o site.](#)



Os aprendizados identificados pelo Prêmio Municípios Mineradores servem como referência para outros municípios que buscam melhorar a qualidade da gestão pública e oferecer melhores serviços à população.

Na publicação são apresentados os indicativos de qualidade de entregas de serviços públicos dos municípios vencedores de cada categoria. O relatório aponta os destaques positivos de cada atuação, mostrando como é possível que prefeituras e empresas atuem colaborativamente para converter receitas das atividades mineradoras em bem-estar e desenvolvimento.

[Confira o documento aqui.](#)



Guia Estratégico para secretarias municipais de desenvolvimento econômico
prosperidade e inclusão em pequenos e médios municípios



O Guia foi elaborado para apoiar gestores públicos na criação e consolidação de estruturas institucionais voltadas ao crescimento local sustentável.

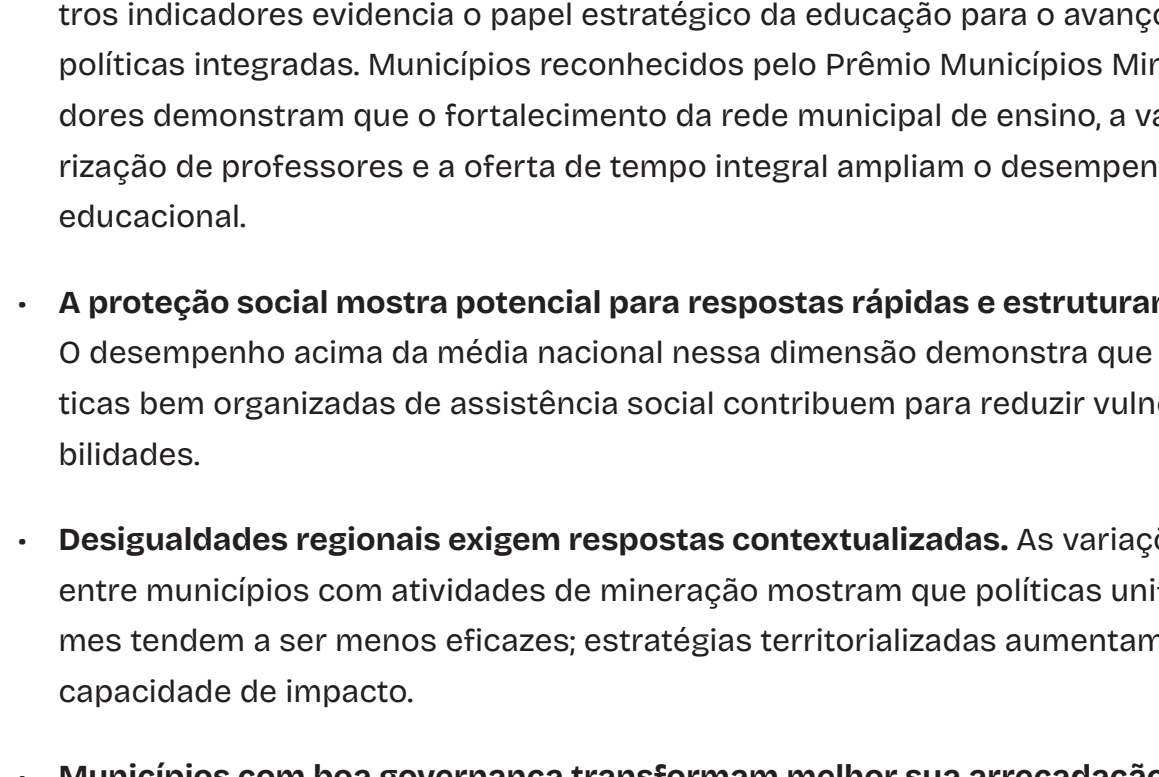
A publicação oferece orientações práticas sobre como planejar, organizar e operacionalizar secretarias que promovam inclusão produtiva, diversificação econômica e geração de oportunidades.

Voltado especialmente a pequenos e médios municípios, incluindo aqueles com forte presença da mineração, o guia propõe uma nova visão de desenvolvimento: mais integrada, participativa e baseada em vocações territoriais. Além das diretrizes operacionais, apresenta uma régua de maturidade institucional, exemplos de políticas bem-sucedidas em diversas regiões do país e caminhos para alinhar planejamento estratégico, captação de recursos e articulação intersetorial em prol de um desenvolvimento mais justo e duradouro.

[Confira o documento aqui.](#)

Sobre o Subíndice de Capacidades Socioambientais

O subíndice socioambiental integra as seguintes dimensões:



Para cada uma delas, foram selecionadas variáveis públicas e auditáveis, normalizadas de 0 a 1, e agregadas por média simples. O índice final de cada município é resultado da média dessas quatro dimensões.

Inspirado em metodologias amplamente reconhecidas, como o Índice de Desenvolvimento Humano Mundial (IDHM), os resultados do Subíndice de Capacidades Socioambientais também são apresentados em uma escala de 0 a 1. Com base nessa escala, os municípios foram classificados em cinco faixas:

- **Muito baixa condição de vida:** de 0,000 a 0,499;
- **Baixa condição de vida:** de 0,500 a 0,599;
- **Média condição de vida:** de 0,600 a 0,699;
- **Alta condição de vida:** de 0,700 a 0,799;
- **Muito alta condição de vida:** de 0,800 a 1,000.

A **Nota Metodológica completa** com todos os detalhes sobre a construção do índice, as fontes de dados utilizadas e os critérios de seleção dos municípios está disponível no [site da pesquisa](#).

Resultados

- A média dos 79 municípios mineradores no subíndice Capacidades Socioambientais foi de **0,526, levemente superior à média nacional de 0,490**, indicando uma vantagem modesta nesses indicadores.

- **São Gonçalo do Rio Abaixo (MG) lidera o ranking com nota 0,698**, seguido por Trevisol (SC), Itaoca (SP), Alvorada de Minas (MG) e Itatiaia (MG). Esses municípios se destacam por combinar bom desempenho em saúde, educação, proteção social e meio ambiente, consolidando-se como referências positivas entre os municípios com atividades de mineração.

- Na outra ponta, **Santa Maria das Barreiras (PA) apresenta o pior resultado (0,298)**, junto com Ipixuna do Pará (PA), Cumaru do Norte (PA), Oriximiná (PA) e Andorinha (BA), todos abaixo de 0,39. Esses municípios enfrentam dificuldades persistentes na oferta de serviços públicos e em condições ambientais, mesmo com arrecadação mineral significativa.

- Os resultados deste factsheet reforçam o que aponta a literatura nacional e internacional: o aumento da arrecadação via mineração, por si só, não garante avanços sociais automáticos.

- Apesar de os municípios com atividades de mineração apresentarem média superior nas capacidades socioambientais, o cenário ainda é marcado por grande heterogeneidade e persistência de desigualdades.

- Estudos como os de Diniz e Nunes (2021) e Rodrigues et al. (2016) mostram que a capacidade institucional dos governos locais é o fator decisivo para transformar a renda mineral em bem-estar.

- O relatório da OCDE (2023) e as diretrizes do ICMIM (2022) reforçam a importância de alinhar investimentos públicos e privados com as prioridades da população e com foco em resultados de longo prazo.

- No caso das capacidades socioambientais, os dados sugerem que a educação é o ponto de partida mais promissor, por sua correlação com saúde, proteção social e meio ambiente.

Capacidades Socioambientais por Município Minerador



Mineradores VS Média Municípios Brasileiros

- Os municípios com atividades de mineração apresentaram desempenho muito semelhante à média nacional nas dimensões de saúde, educação e meio ambiente, com médias praticamente empatadas.

- A principal diferença está na dimensão de proteção social: os mineradores registraram média de 0,48, quase o dobro da média nacional, que foi de apenas 0,25.

- Isso mostra que os municípios com atividades de mineração têm conseguido utilizar a arrecadação direta ou indiretamente vinculada a essas atividades para fortalecer políticas de assistência social. Todos os 79 municípios obtiveram desempenho acima da média nacional em proteção social, sem exceção.

- Essa dimensão inclui três variáveis: proporção de pessoas em situação de pobreza, alcance do CadÚnico e presença de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Médias dos Índices Socioambientais: Mineradores vs. Brasil

O que explica a variação?

- A dimensão com maior correlação com o subíndice de Capacidades Socioambientais foi Educação, com coeficiente de 0,80.

- Os municípios com melhor desempenho em Educação também se destacaram nas demais dimensões socioambientais avaliadas.

- Por outro lado, o PIB per capita e o tamanho da população dos municípios não apresentaram correlação relevante com os resultados do subíndice socioambiental.

- Há municípios com PIB per capita elevado, especialmente no Pará, que ainda enfrentam baixos níveis de qualidade de vida.

- Isso reforça que riqueza econômica, isoladamente, não explica o desempenho em indicadores socioambientais. O diferencial está na oferta de serviços públicos e na qualidade institucional.

Recomendações para Políticas Públicas

- **Investir em educação impulsiona melhorias nas demais áreas sociais e ambientais.** A correlação identificada entre desempenho educacional e outros indicadores evidencia o papel estratégico da educação para o avanço de políticas integradas. Municípios reconhecidos pelo Prêmio Municípios Mineradores demonstram que o fortalecimento da rede municipal de ensino, a valorização de professores e a oferta de tempo integral ampliam o desempenho educacional.

- **A proteção social mostra potencial para respostas rápidas e estruturantes.** O desempenho acima da média nacional nessa dimensão demonstra que políticas bem organizadas de assistência social contribuem para reduzir vulnerabilidades.

- **Desigualdades regionais exigem respostas contextualizadas.** As variações entre municípios com atividades de mineração mostram que políticas uniformes tendem a ser menos eficazes; estratégias territorializadas aumentam a capacidade de impacto.

- **Municípios com boa governança transformam melhor sua arrecadação em serviços públicos.** Gestões que combinam planejamento, transparência e capacidade técnica apresentam resultados superiores nas dimensões socioambientais.

- **Integrar ações de proteção social com saúde e educação melhora a resposta pública.** A articulação entre CRAS, unidades de saúde e escolas permite maior efetividade no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Fortalecer a atenção básica em saúde melhora a performance dos dados de saúde.** Experiências exitosas mostram que ações como informatização de unidades, equipes multiprofissionais e planejamento local de saúde geram ganhos na cobertura e na qualidade do atendimento com reflexos mensuráveis nos dados.

- **Apoiar a estruturação da gestão ambiental municipal promove avanços locais.** Municípios com secretarias, conselhos ativos e políticas de saneamento estruturadas conseguem melhores resultados na proteção dos recursos naturais e na promoção da saúde.

- **Utilizar dados e indicadores na gestão pública qualifica decisões e prioridades.** A adoção de painéis de indicadores, avaliações periódicas e diagnósticos intersetoriais permite definir políticas mais responsivas e baseadas em evidências.

Recomendações para empresas do setor mineral

Reconhecendo que a **mineração está no centro da economia e da identidade dos municípios** avaliados, as empresas do setor têm a oportunidade de contribuir de forma ativa para o avanço das capacidades socioambientais locais. Investir em saúde, educação, proteção social e meio ambiente não só gera valor compartilhado como também reduz riscos reputacionais, operacionais e regulatórios.

A seguir, algumas recomendações específicas com foco nas dimensões socioambientais:

- **Apoiar políticas públicas de educação básica e profissionalizante:** Investir em programas educacionais formais e complementares, com foco na formação de jovens e mulheres, reforçando a base educacional local e sua conexão com o desenvolvimento do território.

- **Apoiar a qualificação da gestão pública local:** Contribuir com a formação técnica de equipes municipais, promovendo intercâmbio de experiências, inovações sociais, compartilhamento de informações e iniciativas voltadas ao fortalecimento do planejamento público, especialmente em temas como desenvolvimento territorial, uso do solo e infraestrutura social.

- **Contribuir com melhorias na infraestrutura social e ambiental:** Cooperar com prefeituras na criação de estruturas locais capazes de atrair investimentos públicos e privados para projetos prioritários, como saneamento, acesso à água, mobilidade e gestão ambiental, em alinhamento com as políticas públicas existentes.

- **Promover a sustentabilidade ambiental com ações locais:** Apoiar a gestão ambiental municipal, incentivando projetos de reflorestamento, manejo de resíduos e educação ambiental, alinhados às metas e prioridades locais.

- **Incentivar práticas intersetoriais de cuidado e prevenção:** Estimular ações integradas entre saúde, educação e assistência social, com foco em territórios vulneráveis e populações em situação de risco, articulando soluções junto ao poder público.

- **Fomentar soluções com base em dados e evidências:** Apoiar diagnósticos, monitoramento e avaliação contínuos dos impactos sociais e ambientais da atividade mineral, subsidiando políticas públicas mais eficazes e responsivas.

Referências

AGENDA PÚBLICA. Boa governança para o desenvolvimento: Melhores práticas da gestão pública em municípios com atividade mineradora. Prêmio Municípios Mineradores 2023. São Paulo, 2023.

DENES, T. M. G.; AMARAL, P. V.; HERMETO, A. M. Análise do impacto da mineração no desenvolvimento dos municípios mineiros e parenses em 2000 e 2010. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 15, n. 3, p. 416-439, 2021.

DINIZ, F. F.; NUNES, A. P. L. Influência da CFEM no município minerador: uma análise dos impactos da implantação da mina de Brucutu em São Gonçalo do Rio Abaixo - MG. Instituto de Educação Tecnológica (IETEC). Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), 2021.

ICMIM - International Council on Mining and Metals. An Inclusive Growth Approach to Promote Community Resilience. Londres, 2022. Disponível em: <https://www.icmm.com/en-gb/guidance/social-performance/inclusive-growth>. Acesso em: 3 jun. 2025.

OECD. Toolkit to Measure Well-being in Mining Regions. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: <https://oecd-main.shinyapps.io/mining-regions-wellbeing/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

OLIVEIRA, M. J. Mineração e desenvolvimento local: benefícios e desafios aos municípios amapaenses. 2011. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2011.

RODRIGUES, E. A. M.; MOREIRA, M. A. M.; COLARES, R. D. Avaliação da eficiência da aplicação dos royalties da mineração no desenvolvimento social dos municípios mineiros. Revista Ambiente Contábil, v. 8, n. 2, p. 173-189, 2016.

RODRIGUES, L. P. Mineração em Minas Gerais: uma análise multidimensional dos municípios afetados pela atividade de mineração. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência Econômica) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Belo Horizonte, 2021.

FICHA TÉCNICA

Coordenação de pesquisa: **Sergio Andrade**

Análise de dados: **Arthur Santos Lira**

Data visualização: **Arthur Santos Lira e Gustavo Oliveira**

Revisão técnica: **Marcelo Mosaner e Sergio Andrade**

Site e design: **Tiago Rocha**

Comunicação: **Victor Resende**

Assessoria de Imprensa: **Vira Comunicação**

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO

